



**UNIVERSIDADE PAULISTA
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

MARCIA NEUMA GABRIEL GRUTKA / 1935382

A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS E BRINCADEIRA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

**COLÍDER - MT
2021**

**UNIVERSIDADE PAULISTA
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

MARCIA NEUMA GABRIEL GRUTKA / RA 1935382

A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de conclusão de curso apresentado como
Requisito parcial para a obtenção do título de pedagogia.
Universidade Paulista – Polo de Colíder.

Orientadora: Mestra Célia Pereira da Silva

COLÍDER-MT

2021

FICHA CATALOGRÁFICA

Gabriel Grutka, Marcia Neuma.

Jogos Brinquedos e Brincadeiras na Infância : A importância dos jogos e brincadeiras na educação infantil / Marcia Neuma Gabriel Grutka. - 2021.

48 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) apresentado ao curso de Pedagogia da Universidade Paulista, Colíder, 2021.

Orientadora: Mestra Célia Pereira da Silva.

1. Aprendizagem. 2. Jogos. 3. Brincadeiras. 4. Desenvolvimento. 5. Infância. I. Silva, Me.Célia Pereira da (orientadora). II. Título.

Elaborada de forma automática pelo sistema da UNIP com as informações fornecidas pelo(a) autor(a).

MARCIA NEUMA GABRIEL GRUTKA / RA 1935382

A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de conclusão de curso apresentado como
Requisito parcial para a obtenção do título de pedagogia.
Universidade Paulista – Polo de Colíder.

Orientadora: Mestra Célia Pereira da Silva

Aprovado em:

BANCA EXAMINADORA

Prof. Nome do Professor
Universidade Paulista – UNIP

Prof. Nome do Professor
Universidade Paulista – UNIP

Prof. Nome do Professor
Universidade - UNIP

Agradeço primeiramente a Deus por tudo o que ele tem feito em minha vida, em especial, pela oportunidade de poder cursar mais uma faculdade.

Aos meus familiares pelo apoio e carinho compressão, em especial meu esposo Paulo e meu filho Leonardo.

Agradeço a minha tutora Ana Paula Castro, orientadora mestra Célia pereira da Silva, e todos os funcionários da UNIP, por caminhar comigo junto nesta caminhada, para que eu pudesse concluir mais uma fase da minha vida com coragem e determinação.

Agradeço as minhas amigas Edna Machado e a Rosângela Aparecida da Silva pelo incentivo nesta jornada.

Dedico este trabalho em primeiro lugar a Deus, pois sem ele eu não teria capacidade para desenvolver este trabalho.

Dedico a minha família em especial meu esposo Paulo, a meu filho Leonardo, pelo carinho e compreensão em todos os momentos, á todos da instituição e as companheiras do curso de Pedagogia.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
2. CAPÍTULO 1 : JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	14
2.1 OS JOGOS E BRINCADEIRAS.....	14
2.2 A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR.....	19
3. CAPÍTULO 2: NOSSAS CRIANÇAS TÊM DIREITO A BRINCADEIRAS	24
3.1 DIREITOS DAS CRIANÇAS.....	24
3.2 FORMAÇÃO DO PROFESSOR DA EDUCAÇÃO INFANTIL	28
4. CAPÍTULO 3: OS JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM TEMPOS DE PANDEMIA	31
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	36
REFERÊNCIAS.....	48

“Feliz aquele que transfere o que sabe
Aprende o que ensina”

Cora Coralina

RESUMO

A escolha do tema do referido trabalho de conclusão do curso está relacionada com admiração, carinho e afinidade que adquiri pela educação infantil durante meu tempo de trabalho na educação. O trabalho tem por objetivo analisar a importância das práticas pedagógicas por meio dos jogos e das brincadeiras no processo ensino aprendizagem da educação infantil. Através dos jogos e brincadeiras, às crianças tem oportunidade de ampliar seus conhecimentos, se desenvolverem e aprenderem brincando em seu dia a dia. O brincar é uma atividade que deve fazer parte do planejamento diário da escola de educação infantil. O trabalho está dividido em três capítulos: o primeiro, é composto pela fundamentação teórica: jogos e brincadeiras na educação infantil; as brincadeiras; os jogos; importância do brincar; aprendizagem através do lúdico; o papel do professor na escola de educação infantil com relação à atividade lúdica; os jogos e brincadeiras na educação infantil em tempos de pandemia. No segundo está: material e métodos. E no terceiro está: análises e discussão. Por fim, considerações finais e referências bibliográficas. Após análises de dados, ficou evidente o quanto é importante estimular a criança por meio dos jogos e brincadeiras que são sem dúvida a forma mais natural para desenvolver estímulos e diferentes habilidades, desperta na criança a atenção para uma atividade prazerosa. Tornando fundamental o papel do professor neste processo lúdico. Ao brincar a criança fica envolvida com que está fazendo que coloca na ação seus sentimentos e emoção, fantasia e criatividade, confiança, aprende a conviver, cooperar, na sua linguagem simbólica, linguagem oral, atenção, desenvolvendo aprendizagem e seus conhecimentos.

Palavras-chave: Jogos. Brincadeiras. Educação Infantil. Aprendizagem.

ABSTRACT

The choice of the theme for the referred course conclusion work is related to the admiration, affection and affinity I acquired for early childhood education during my time working in education. The work aims to analyze the importance of pedagogical practice through games and games in the teaching-learning process of early childhood education. Through games and games, children have the opportunity to expand their knowledge, develop and learn by playing in their daily lives. Playing is an activity that should be part of the daily planning of the early childhood education school. The work is divided into three chapters: the first is composed of the theoretical foundation: games and games in early childhood education; the jokes; the game; importance of play; learning through play; the role of the teacher in the kindergarten school in relation to the playful activity; games and games in early childhood education in times of pandemic. In the second is: material and methods. And the third is: analysis and discussion. Finally, final considerations and bibliographical references. After data analysis, it became evident how important it is to stimulate the child through games and games, which are undoubtedly the most natural way to develop stimuli and different skills, awakening the child's attention to a pleasurable activity. Making the teacher's role fundamental in this playful process. When playing, the child is involved with what he is doing, which puts into action his feelings and emotion, fantasy and creativity, trust, he learns to live together, cooperate, in his symbolic language, oral language, attention, developing learning and his knowledge.

Keywords: Games. Jokes. Child education. Learning.

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como tema “A importância dos jogos e brincadeiras na educação infantil” que busca refletir a importância de aplicar os jogos e brincadeiras para o desenvolvimento e a aprendizagem da criança, analisando assim, a importância dessa prática no processo da educação infantil.

A aprendizagem, criando o que Vygotsky (1991) denominou de “Zona de desenvolvimento proximal”, desperta vários processos internos capazes de operar somente quando a criança interage com pessoas em seu ambiente, e quando em cooperação com seus companheiros.

A educação infantil é fase inicial da vida escolar da criança, aonde ela aprende brincando, descobre um mundo de curiosidades e fantasias, ampliando sua criatividade e imaginação. Cabe ao professor, responsável por identificar esta necessidade, desenvolver uma metodologia pedagógica adequada a cada faixa etária em sala de aula. Além de tornar um ambiente prazeroso, motiva e fortalece a aprendizagem.

De acordo com Vygotsky (1991), as experiências infantis ganham sentido e significado nas interações sociais, em que estabelecem trocas importantes de convívio, que auxiliam no despertar psicológico da criança.

Sendo assim, o objetivo do trabalho é proporcionar às crianças a oportunidade de ampliar seus conhecimentos, através de atividades lúdicas desenvolvida no ambiente escolar.

Percebe-se, que a criança se desenvolve fisicamente, mentalmente, psicologicamente e socialmente. Dessa forma, o trabalho pretende nortear a busca pela valorização do lúdico na educação infantil como forma de desenvolver as habilidades das crianças como um todo, tendo em vista que tudo que a criança faz está ligada, de alguma forma às brincadeiras. E assim, entender o motivo que leva alguns professores a terem dificuldade de trabalhar o lúdico em seu planejamento de aula, sabendo que é fundamental no desenvolvimento da criança que aprende brincando.

O trabalho foi realizado com base nas pesquisas bibliográficas e online, que fala do referido assunto. O texto está organizado a partir da fundamentação teórica da seguinte forma capítulo I: Jogos e Brincadeiras na Educação Infantil; I.I Os jogos e as Brincadeiras; I.II A Importância do Brincar; capítulo II: Nossas Crianças têm o Direito a Brincadeira; II.I Direito das Crianças; II.II. Formação do Professor da Educação Infantil;

capítulo III: os jogo e brincadeiras na educação infantil em tempos de pandemia; considerações finais e Referências

Para garantir melhor entendimento sobre o trabalho, será abordado algumas teorias e opiniões de autores que falam sobre o referido assunto. Nos quais são: Arnais (2012); Cardoso (1998); Clínica Inttegrare (2016); Campos (2009); Eleva Plataforma (2020); Educa Brasil (2021); Fantacholli (2021); Gasbarro (2011); Kishimoto (2011); Melo (2011); Normas Leg (2017); Rolim (2008); Rojas (2007); Scalha, Souza e Boffi (2010); Silva (2007); Silva (2019) e Silva (2017), que deixa bem claro a importância da ludicidade para a criança. Assim, explicando todo o trabalho de forma clara e objetiva.

Nesse sentido, o tema A Importância dos Jogos e Brincadeiras na Educação Infantil é um assunto que visa resgatar os costumes, a afetividade e a socialização, pois vê o brincar como uma atividade que sempre deve fazer parte do planejamento diário das escolas da educação infantil.

De acordo com Huizinka (1996), através das atividades lúdicas a criança desenvolve seu senso de companheirismo, aprende a conviver em grupo, aprende a ganhar e/ou perder, a respeitar regras, esperar sua vez, aceitar o resultado, lidar com frustrações, viver personagens diferentes, amplia sua compreensão sobre os diferentes papéis e relacionamentos humanos e, sobretudo, se prepara para lidar com sua realidade.

Para que o professor desenvolva seu planejamento escolar no processo de desenvolvimento infantil, deve preparar um ambiente adequado, selecionar os materiais que utilizará, pesquisar e procurar sempre incluir itens diferentes, levando em conta a segurança da criança, às necessidades referentes a cada faixa etária por grupo, em que haverá um período do dia reservado para as atividades propostas.

A criança pequena precisa de espaços que lhe ofereça liberdade, tranquilidade e movimentos na escola de educação infantil, para que seja realizado as atividades de uma forma significativa para aprendizagem da criança.

Portanto, escola e família deve usufruir do espaço para assim garantir que o aluno tenha seus direitos garantidos por lei. Cada criança traz um ritmo diferente dentro de si, e precisa estimular e mostrar que brincando a criança aprende, e se torna mais feliz, adquirindo deste modo conhecimentos através dos jogos e das brincadeiras como a imitação, a musicalização, tornando-se fundamental inserir o mundo lúdico em sua aprendizagem.

A criança interage quando está no meio social, cria fantasias por meio da imaginação e o manuseio dos brinquedos, aumentando então sua curiosidade em

conhecer, explorar o ambiente em que vive. Senso assim, é preciso oportunizar na educação infantil brincadeiras que desenvolva as habilidades e as competências dos alunos no processo ensino aprendizagem.

De acordo Piaget (1978), a criança é um agente ativo em seu próprio desenvolvimento, construindo e adaptando-se ao ambiente e modificando, assim, seus esquemas básicos.

2. CAPITULO 1. JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

2.1. Os Jogos e Brincadeiras

De acordo Kishimoto (1999) ressalta que os jogos foram transmitidos de geração em geração por meio de sua prática, permanecendo na memória infantil. E que a tradicionalidade e a universalidade dos jogos são observadas pelo fato de que os povos distintos e antigos, como os Grécia e Oriente, brincaram de amarelinha, empinar papagaios e jogar pedrinhas e muitos outros jogos durante sua infância. (Apud Rojas et al, 2007).

Nesse sentido, tem-se os jogos tradicionais infantil no qual são livres e espontâneos sendo muitos criativos, em que a criança brinca pelo prazer de fazê-lo. Para Kishimoto (1999), ao permitir que as crianças brinquem e se manifestem por meio de jogos estaremos aceitando sua livre expressão.

Com o passar dos anos por meio dos jogos tradicionais foi-se implementando o lúdico, pois percebeu-se que as crianças aprendiam com mais facilidade. Através das atividades lúdicas percebeu-se que a criança se envolve mais nas tarefas escolares. Ao brincarem as crianças vão desenvolvendo suas habilidades motoras, cognitivas e sensoriais. Almeida (2006) relata que:

O lúdico passa a ser reconhecido como uma das formas utilizadas para estudo de comportamento humano, sendo assim os jogos e as brincadeiras na educação infantil proporcionam uma variedade de experiências lúdicas fundamentais para desenvolvimento cognitivo, motor, emocional e social das crianças.

Por meio dos jogos e das brincadeiras, as crianças desenvolvem suas habilidades e a aprendizagem conforme o que lhe é ofertado por seu mediador.

Quando brincam o mundo das crianças se transformam, uma vez que a fantasia toma conta do seu imaginário. A brincadeira de faz de conta se torna real na construção de seu pensamento. De acordo Brougère (2004 apud ARNAIS, 2012) a brincadeira aparece como um meio de sair do mundo real para descobrir outros mundos, para se projetar num universo inexistente. Assim, o brincar da criança não está somente ancorado no presente, mas também tenta resolver problemas do passado, ao mesmo tempo em que se projeta para o futuro.

Contudo, Kishimoto (2002, p. 28 apud MELO, 2011) relata que:

Os jogos são criados e recriados pelo homem. “A criança é um ser em pleno em processo de apropriação da cultura, precisando participar dos jogos de uma forma espontânea e criativa”. Sendo assim, ela desenvolve a curiosidade, a

criticidade, a confiança e a participação em cada momento, até na resolução de problemas relacionados ao seu meio social.



FONTE:

<https://br.depositphotos.com/vector-images/crian%C3%A7as-pulando-corda.html?qview=141257590>

<https://br.depositphotos.com/vector-images/crian%C3%A7as-pulando-corda.html?qview=141257590>

Mas, o Referencial Curricular Nacional apud Brasil aborda que:

[...] nas brincadeiras, as crianças transformam os conhecimentos que já Possuíam anteriormente em conceitos gerais com os quais brinca. Por Exemplo, para assumir um determinado papel numa brincadeira, a criança Deve conhecer alguma de suas características. Seus conhecimentos provêm Da imitação de alguém ou de algo conhecido (BRASIL, 1998, p.27 apud ARNAIS, 2012).

Portanto, os jogos e as brincadeiras estão presente em todas as fases da vida dos seres humanos, tornando especial a sua existência durante sua infância. Se tornando essencial no planejamento escolar da educação infantil. Por meio das brincadeiras desde de muito cedo, a criança se socializa, envolve-se e sente a necessidade de partilhar momentos de diversão e aprendizagem com o outro. Por meio dos jogos, dos brinquedos e das brincadeiras os professores conseguem difundir os conteúdos e estimular os alunos para o desenvolvimento lógico, assim fazendo relações, concluindo e concretizando de forma agradável e interessante, o conteúdo ao qual estão estudando. (MIRANDA, SANTOS & RODRIGUES, 2014).

Neste sentido, os profissionais precisam estar abertos as inovações, visto que ao utilizar o lúdico como ferramenta terá um ensino de qualidade, promovendo assim, a criatividade durante as aulas e uma aprendizagem significativa para os alunos. Almeida (2011, p. 1) explana que:

Uma aula com características lúdicas não precisa ter jogos ou brinquedos. O que traz ludicidade para sala de aula é muito mais uma 'atitude' lúdica do Educador e dos educandos. Assumir essa postura implica sensibilidade, envolvimento, uma mudança interna, e não apenas externa, implica não somente uma mudança cognitiva, mas principalmente uma mudança afetiva. A ludicidade exige uma predisposição interna, o que não se adquire apenas com a aquisição de conceitos, de conhecimentos, embora estes sejam muito importantes. (Apud MELO, 2011, pág. 56).

Os jogos, os brinquedos e as brincadeiras acabam por si só se tornado um aliado na aprendizagem das crianças, trazendo inúmeros benefícios para os professores em suas aulas como por exemplo: Desenvolvimento cognitivo, motor e da psicomotricidade da criança; Estimula a criatividade, fantasia e imaginação; Exploração de habilidades; Favorece a sociabilização; Contribui com o desenvolvimento de competências interativa; a criança se torna mais espontânea- Aprende regras, limites e potencialidades, entre outros. (SILVA, 2019).

No entanto, para acontecer este desenvolvimento é preciso que o educador estabeleça um vínculo de afeto com a criança e se capacite para atender as crianças de cada faixa etária na educação infantil, pois é através dos brinquedos e das brincadeiras que a criança tem oportunidade de desenvolver um canal de comunicação, uma abertura para o diálogo com o mundo dos adultos, onde "ela restabelece seu controle interior, sua auto - estima e desenvolve relações de confiança consigo mesma e com os outros" (GARBARINO E COLAB.; 1992 apud KISHIMOTO, 2011).

Ao desenvolver diversas brincadeiras, com diferentes movimentos durante as atividades lúdicas, como: jogar bola, dançar, rodar bambolê, brincadeiras de roda, pular corda, subir e descer em árvores, jogo de regras, esconde – esconde, montar e desmontar brinquedos peças, é uma oportunidade das crianças experimentarem, descobrir e construir o mundo ao seu redor, conviver, cooperar com os colegas, desenvolver suas habilidades e conhecimentos. Klisys (2010) relata que:

[...] criar cenários variados que permitam à criança realizar diferentes Brincadeiras é uma contribuição importante para alimentar as interações Lúdicas que se estabelecem, porque isso oferece um contexto para a Brincadeira acontecer de forma mais complexa
(KLISYS,2010, p.53 apud ARNAIS, 2012).

Por meio das brincadeiras que a criança aprende de forma prazerosa e com alegria, pois é importante que a ela se sinta livre, e tenha um espaço adequado, tempo, segurança e os cuidados necessários para este momento. Assim a criança vai construindo seu vocabulário linguístico e psicomotor. Nas brincadeiras, as crianças transformam os conhecimentos que já possuíam anteriormente em conceitos gerais com os quais brinca, e se transforma. Clínica Inttegrare (2016) cita:

Nos movimentos as crianças articula toda sua afetividade, desejos e suas possibilidades de comunicação. Por meio das psicomotricidade como estimulação aos movimentos da criança, tem como meta: Motivar a capacidade sensitiva através das sensações e relações entre o corpo e o exterior (o outro e as coisas); Cultivar a capacidade perceptiva através do conhecimento dos movimentos e da resposta corporal; Organizar a capacidade dos movimentos representados ou expressos através de sinais, símbolos, e da utilização de objetos reais e imaginários; Fazer com que as crianças possam descobrir e expressar suas capacidades, através da ação criativa e da expressão da emoção; Ampliar e valorizar a identidade própria e a autoestima dentro da pluralidade grupal; Criar segurança e expressar-se através de diversas formas como um ser valioso, único e exclusivo; Criar uma consciência e um respeito à presença e ao espaço dos demais.

Para Piaget (1967), o jogo é a construção do conhecimento, principalmente, nos períodos sensório-motor e pré-operatório. Agindo sobre os objetos, as crianças, desde pequenas, estruturam seu espaço e seu tempo, desenvolvem a noção de causalidade, chegando à representação e, finalmente, à lógica. Ao iniciar as brincadeiras pelas mais simples ampliará a criatividade, a imaginação a curiosidade das crianças, e assim conseguirá adquirir o respeito, a participação dos mesmos nas atividades propostas. (Apud Kishimoto, 2011).

Diante desta realidade, Oliveira (2010) aborda:

Faz-se necessário que os pais e educadores que atenda e respeite a necessidade da criança de brincar, porque estarão construindo, portanto, os alicerces de uma adolescência mais tranquila ao criar condições de expressão e comunicação dos próprios sentimentos e visão de mundo.

Assim, através dos jogos, dos brinquedos e das brincadeiras que a criança desenvolve a liberdade de se expressar, de criar, imaginar, organizando suas ideias sobre o mundo que a cerca. O jogo no processo de ensino-aprendizagem, não precisa acontecer de forma dissociada, cabe aos professores, perceber os benefícios de trabalhar o lúdico e aplicar este recurso em sala de aula, tornando os conteúdos mais acessíveis, não só no ambiente escolar, mais no cotidiano dos alunos.

2.2. A importância do brincar

O brincar é importante para o desenvolvimento da criança, pois conduz aos relacionamentos grupais, sendo uma ferramenta de comunicação consigo mesmo e com os outros, intensificando assim a percepção infantil, por sua vez, direciona seu pensar de maneira cada vez mais equilibrada, favorecendo a aprendizagem. De acordo Lima (1992 apud MELO, 2011) o brincar é uma forma de atividade humana que tem grande predomínio na infância e sua utilização promove o desenvolvimento dos processos psíquico, dos movimentos físicos, acarretando o conhecimento do próprio corpo, da linguagem, da socialização e aprendizagem de conteúdos de áreas específicas.

Oliveira (2002) explana que:

Enquanto a criança brinca, o afeto, a motricidade, a linguagem, a representação, a memória e outras funções cognitivas estão entrelaçadas. O brincar cria condições de aprendizagens significativas, por exigir da criança formas mais complexas de se relacionar com o mundo e assim produzir cultura. O sentido educativo, a concepção de infância e seus processos de constituição definem o caráter da instituição, o perfil do profissional e o trabalho a ser realizado. (Apud ARNAIS, 2012, pág. 51).

Oliveira (2000 apud FANTACHOLI, 2021) aponta o ato de brincar, como sendo um processo de humanização, no qual a criança aprende a conciliar a brincadeira de forma efetiva, criando vínculos mais duradouros. Assim, as crianças desenvolvem sua capacidade de raciocinar, de julgar, de argumentar, de como chegar a um consenso, reconhecendo o quanto isto é importante para dar início à atividade em si.



FONTE: <https://www.cartacapital.com.br/wp-content/uploads/2019/06/brincar-de-roda-1200x800.jpg>

A educação é muito importante para o desenvolvimento da criança desde os primeiros meses de vida, como nos fala Carvalho (1992, p.14):

(...) desde muito cedo o jogo na vida da criança é de fundamental importância, pois quando ela brinca, explora e manuseia tudo aquilo que está a sua volta, através de esforços físicos e mentais e sem se sentir coagida pelo adulto, começa a ter sentimentos de liberdade, portanto, real valor e atenção as atividades vivenciadas naquele instante. (Apud FANTACHOLI, 2021)

Carvalho (1992, p.28) acrescenta, mais adiante:

(...) o ensino absorvido de maneira lúdica, passa a adquirir um aspecto significativo e afetivo no curso do desenvolvimento da inteligência da criança, já que ela se modifica de ato puramente transmissor a ato transformador em ludicidade, denotando-se, portanto em jogo. (Apud FANTACHOLI, 2021)

Segundo (Mitre, 2000; Mitre & Gomes, 2004; Moura & Silva, 2005) o brincar se torna importante, pois é o início do processo de aprendizagem: a criança brinca naturalmente, num processo biológico, inato e genético, com a mera finalidade de aprender a apreender. [...] (apud SCALHA; SOUZA & BOFFI, 2010).



FONTE: <https://br.depositphotos.com/vector-images/crian%C3%A7as-pulando-corda.html?qview=109293514>

Para Horn (2004, pág. 24 apud SILVA, 2021) as brincadeiras jogos e brinquedos, na educação infantil são de suma importância para o desenvolvimento das crianças,

pois são atividades primárias, as quais trazem benefícios nos aspectos físico, intelectual e social.

Lorenzini, 2002; Mitre, 2000; Mitre & Gomes, 2004 relatam que:

Através da observação do desempenho das crianças com seus brinquedos podemos avaliar o nível de seu desenvolvimento motor e cognitivo. Dentro da atmosfera lúdica, manifestam suas potencialidades e, ao observá-las, poderemos enriquecer sua aprendizagem, fornecendo, através dos brinquedos, elementos que faltam para seu desenvolvimento normal. (Apud SCALHA; SOUZA & BOFFI, 2010).



FONTE: <https://i.pinimg.com/564x/0b/4c/2d/0b4c2d923fe84cdfa955e60c667dd978.jpg>

Por meio dos jogos, dos brinquedos e das brincadeiras as crianças se comunicam com o mundo expressando-se, descarregando suas energias, interagindo com o meio onde vivem e com sua cultura local. É brincando que a criança exercita suas potencialidades, estimula o funcionamento do pensamento e adquire conhecimento social e emocional.

Conforme Vygotsky (1998, p. 126, Apud ROLIM; GUERRA & TASSIGNY, 2008) “é no brinquedo que a criança aprende a agir numa esfera cognitiva, ao invés de uma esfera visual externa, dependendo das motivações e tendências internas, e não pelo dos incentivos fornecidos pelos objetos externos”.

O brincar torna-se importante, pois por meio da brincadeira ela interpreta vários personagens, cria e recria o mundo a sua volta, desenvolvendo assim o seu aprendizado e o seu desenvolvimento corporal (coordenação motora fina, coordenação motora grossa) o seu cognitivo e o seu afetivo, etc. Silva (2007, pág.13-14) cita alguns exemplos de jogos:

Jogos de Exercício: pular corda, correr, andar de bicicleta, lançar e apanhar objetos, entre outras atividades.

Jogos Simbólicos: transformação de madeira em objetos como: cavalo, espada, boneco, etc.

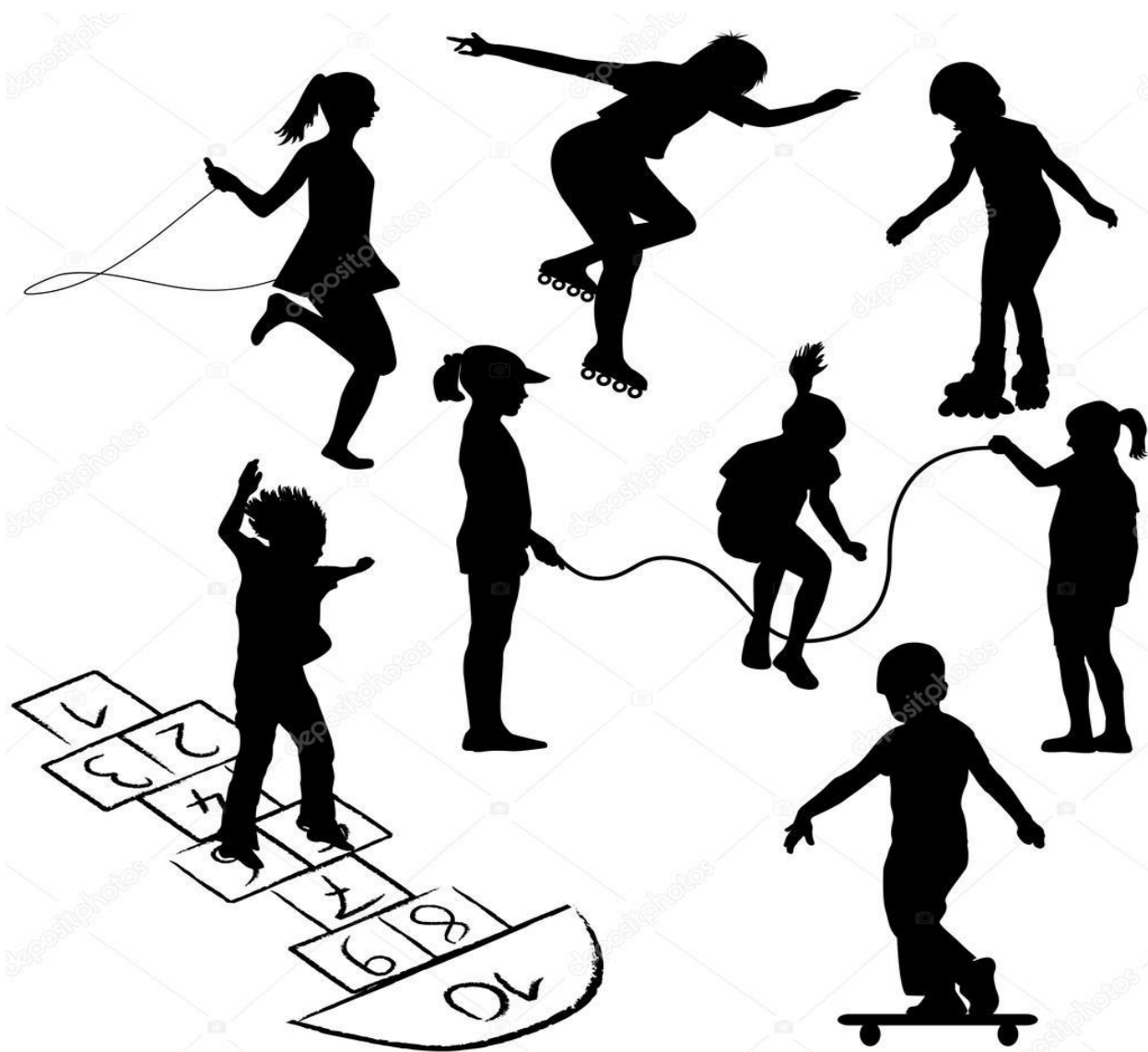
Jogo de Regras: amarelinha, pique esconde, pique cola, pique pega, pique corrente, xadrez entre outros jogos.

Ao brincar a criança está construindo sua identidade, durante a brincadeira, atua sobre a realidade representando-a, vivendo e transformando.

3. CAPITULO 2: NOSSAS CRIANÇAS TÊM DIREITO A BRINCADEIRAS

3.1. Direitos das Crianças

Na educação infantil atualmente por meio do sistema público de educação, conforme a lei 8069 de 13 de julho de 1990, artigo 53 toda criança tem direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho.



FONTE: <https://br.depositphotos.com/vector-images/crian%C3%A7as-pulando-corda.html?qview=62654509>

<https://br.depositphotos.com/vector-images/crian%C3%A7as-pulando-corda.html?qview=62654509>

Neste sentido, na concepção dada pelo Referencial Curricular para educação infantil, o educar envolve cuidados e organizações de espaço e situações que pode ser explorada

de maneira significativa pela criança explanado em três dimensões: o cuidar, o brincar e o aprender. RCNEI, aborda que:

Educar significa, portanto, propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural. Neste processo, a educação poderá auxiliar o desenvolvimento das capacidades de apropriação e conhecimento das potencialidades corporais, afetivas, emocionais, estéticas e éticas, na perspectiva de contribuir para formação de crianças felizes e saudáveis (RCNEI, 1998, P.23 apud GASBARRO, 2011).

Portanto, as creches têm por objetivo educar e cuidar de crianças até 6 anos de idade, reconhecendo que as crianças têm uma família, a produção e o intercâmbio de conhecimentos sobre educação infantil, a melhoria da qualidade do atendimento à criança, a gestão democrática dos equipamentos e a participação das famílias e da comunidade, entre outros direitos fundamentais da criança.

Neste viés, o documento critérios que defende o atendimento em creches e pré-escolas no qual respeitam os direitos fundamentais da criança elaborados pelo MEC, expressa 14 critérios vinculados aos direitos das crianças nas instituições, que servem de indicadores para orientar as escolas de educação infantil no atendimento aos pequenos. (MEC 2009, pg.14 apud CAMPOS & ROSEMBERG, 2009). Esse documento diz em seu primeiro critério que “Nossas crianças tem direito a brincadeira.” No qual aborda também:

Os brinquedos estão disponíveis às crianças em todos os momentos • Os brinquedos são guardados em locais de livre acesso às crianças • Os brinquedos são guardados com carinho, de forma organizada • As rotinas da creche são flexíveis e reservam períodos longos para as brincadeiras livres das crianças • As famílias recebem orientação sobre a importância das brincadeiras para o desenvolvimento infantil • Ajudamos as crianças a aprender a guardar os brinquedos nos lugares apropriados • As salas onde as crianças ficam estão arrumadas de forma a facilitar brincadeiras espontâneas e interativas • Ajudamos as crianças a aprender a usar brinquedos novos • Os adultos também propõem brincadeiras às crianças • Os espaços externos permitem as brincadeiras das crianças • As crianças maiores podem organizar os seus jogos de bola, inclusive futebol • As meninas também participam de jogos que desenvolvem os movimentos amplos: correr, jogar, pular • Demonstramos o valor que damos às brincadeiras infantis participando delas sempre que as crianças pedem • Os adultos também acatam as brincadeiras propostas pelas crianças

Através desse documento pode-se entender que é fundamental e necessário o direito da criança de brincar. Para a criança o brincar se apresenta como fundamental, tanto para seu desenvolvimento cognitivo como o sensorio motor da criança. A criança em idade pré-escolar dedica seu tempo em brincar, utilizando jogos e brincadeiras, e ao mesmo tempo desenvolve sua linguagem e narrativa, percepção e compreensão,

proporcionando a liberdade, e a criatividade, que aflora durante a brincadeira. Oliveira relata que:

O espírito lúdico da convivência prazerosa e criativa que vinha sendo Praticamente desenvolvido desde o nascimento, com o próprio corpinho e com a mãe, e depois no faz-de-conta solitário, passa pouco a pouco a fazer parte do universo social, agora transversal, entre pares. Com sua complicada trama de relações, suas regras e acordos, muitas vezes ainda implícitos e velados. (Oliveira, 2000, p.22 apud ROJAS, 2007)



FONTE: <https://br.depositphotos.com/vector-images/crian%C3%A7as-pulando-corda.html?qview=115221378>

Quando a criança brinca com jogos e brinquedos, é uma forma de valorizá-la, e estimula-la a novas conquistas para assim desenvolverem os processos psíquicos, relacionados tanto direta como indiretamente às atividades infantis, fazendo parte a imaginação, a linguagem, o pensamento e a memória. Huizinga (1980) analisa:

A significação primária do jogo, considerando-o uma espécie de imaginação da realidade, que abstrai o homem para a fantasia. Para este autor, o aspecto lúdico está presente não só no jogo como também na música, na dança, na poesia, as artes plásticas, assim como nas linguagens, apontando-a como capacidade para brincar com palavras. (Apud ROJAS, 2007, pág.45)

A criança é ativa no processo de aprendizagem, uma vez que o conhecimento não é algo que se recebe pronto, como uma caixa de presente, mais pela maneira que explora os diversos atributos de um objeto e vários pontos de vista de uma mesma situação.



Fonte: <https://i.pinimg.com/originals/cf/e7/cd/cfe7cd3f51dc7c23b43f3d639c6baffa.jpg>

Sendo assim, de acordo com o Senado Leg (2017) a constituição federal de 1988 em seu artigo 227 afirma que:

É dever da família, da sociedade e do estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade, à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

Respeitando estes direitos, entenderemos que a consolidação da identidade da educação infantil visa o valor social e político-educativo na oferta de uma educação infantil de qualidade pela luta incansável do cumprimento da lei em favor dos pequenos. (SOUZA, 2008, p.29, Apud GASBARRO 2011).

3.2. Formação do Professor da Educação Infantil

Quando se trata de aulas com brincadeiras e jogos, fala-se de uma boa capacitação de profissionais de educação, mais precisamente, o professor. Por isso, a formação de professores para educação básica é fundamental nesse processo. Essa é feita em cursos de licenciatura; formação continuada e cursos específicos nas áreas, pois nesses cursos o professor aprenderá aspectos básicos para lidar com as crianças, escolas, famílias e a comunidade. Para Gasbarro (2011, pág.40)

De acordo com a Lei 9394/96, artigo 13, solicita a formação de professores capazes de participar da elaboração da proposta pedagógica escolar; de elaborar e cumprir o seu planejamento, coerentemente com a proposta estabelecida pela equipe escolar; envolver-se com a aprendizagem dos alunos e buscar meios para avaliá-los e sanar suas eventuais dificuldades; cumprir os dias letivos e horas de atividades pedagógicas e de formação continuada estabelecidas e cooperar com a integração entre a escola e a família.

Atualmente existem muitos professores leigos, que não possuem uma especialização, tendo assim dificuldade em desenvolver suas aulas em sala de aula. Por falta de formação, muitos professores acabam por sua vez a utilizarem a experiência que tiveram com os próprios filhos. De acordo com Oliveira (2010), historicamente a formação dos professores de educação infantil tem sido pobre ou praticamente inexistente, apresentando baixa qualificação profissional. (Apud GASBARRO, 2011).

Diante da baixa qualificação dos professores para lecionarem houve-se uma discussão no Brasil a respeito da formação dos professores em nível superior ou até mesmo em nível médio sobre a efetiva capacitação dos profissionais de educação. Sabendo-se que a formação ocorre após o ensino médio nos cursos superiores. Segundo Nogueira (2012, pág. 99) a formação de professores para a educação básica é feita em cursos de licenciatura; são assim nomeados os cursos específicos para a docência.

Quando falamos em formação, lembramos dos estágios supervisionado componente curricular da ementa dos cursos de licenciatura. Curso do qual integra a teoria à prática, onde os estudantes de licenciatura têm a possibilidade de desempenhar o papel de professor antes de sua formação. Para Gasbarro (2011) o estágio supervisionado constitui uma oportunidade para o aluno estagiário compreender como as práticas e vivências da escola podem enriquecer suas aprendizagens.

Portanto, os estágios são fundamentais para o enriquecimento e conhecimentos de experiências do estudante, seja no estágio presencial, ou a distância. Então, na formação de qualquer profissional, de qualquer nível ou área, deve integrar os conhecimentos teóricos com os conhecimentos práticos, quanto mais o professor

estuda, se especializa, se informa, se atualiza, melhor e a sua atuação profissional em sala de aula.

Neste contexto, o referencial curricular nacional para educação infantil orienta a atuação polivalente do professor. Ser polivalente significa que um mesmo professor deve desenvolver todos os tipos de atividades com as crianças, tanto as rotineiras, que envolvam os cuidados básicos destinados à criança, como as educacionais. A RCNEI relata que:

Ser polivalente significa que o professor cabe trabalhar com conteúdo de natureza diversas que abrangem desde cuidados básicos essenciais até conhecimentos específicos provenientes das diversas áreas do conhecimento. Este caráter polivalente demanda, por sua vez, uma formação bastante ampla do profissional que deve torna-se, ele também, um aprendiz, refletindo constantemente sobre sua prática, debatendo com seus pares, dialogando com as famílias e a comunidade e buscando informações necessárias para o trabalho que desenvolve. São instrumentos essenciais para a reflexão sobre a prática direta com as crianças a observação, o registro, o planejamento e avaliação (RCNEI, 1998, P. 41 apud GASBARRO, 2011).

Portanto, para ajudar a criança, no ensino aprendizagem, a função do profissional de educação infantil, e a construção de significações por meio da mediação de parceiros mais experientes. Oliveira explana que:

O aprimoramento da formação docente requer, hoje, muita ousadia e criatividade. Tal formação deve considerar que a diversidade está presente nas de número de horas semanais em que ocorre o atendimento a elas, mas também em relação aos objetivos e às programações de atividades efetivadas em seu cotidiano (OLIVEIRA, 2010, pág. 24- 25 apud GASBARRO, 2011, pág. 41).).

Sendo assim, o profissional deve preparar-se para atuar nas escolas de Educação Infantil, e um dos aspectos importantes em sua formação é o conhecimento teórico sobre o crescimento, o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças. Os cursos de formação inicial de professores precisam propor um currículo visando à formação de competências que os capacitem para atender às necessidades da criança de maneira integrada e global (GASBARRO, 2011).

A formação profissional dos educadores não se dá somente nos cursos de licenciatura, mas também no seu dia a dia em sala de aula, no seu compromisso em ensinar, colocando o aluno como protagonista de suas aulas. O professor de escola de educação infantil, que trabalha diretamente com crianças de creches e pré-escola, precisa ter uma competência polivalente. Isso significa dizer que o professor deverá desenvolver todos os tipos de atividades com as crianças, inclusive as que envolve a ludicidade, visando o seu desenvolvimento integral, sabendo articular conteúdo de

naturezas diversificadas que abrangem a infância, desde cuidados básicos essenciais até conhecimentos específicos provenientes das diversas áreas do conhecimento.

Mediante este conceito Melo (2011) aborda:

Na escola a atitude do educador é fator preponderante de estímulo ou repressão de sentimento ou interesse, tendências e preferências. É importante que o educador não faça distinção, nem demonstre preferência entre os alunos. A atenção, o carinho e o incentivo deve ser iguais para todas as crianças, sem nenhum tipo de discriminação. [...]

Torna-se necessário, uma formação bastante ampla do profissional, assim adquirindo conhecimentos teórico, suas competências e capacidades, para atuar nas escolas de educação infantil.

Portanto, é preciso refletir sobre a prática pedagógica, o planejamento e compartilhamento, entre seus pares, suas observações e conquistas, na pesquisa realizada para solucionar os problemas específicos de sua clientela, no compromisso com a aprendizagem de seus alunos e família, no seu cotidiano, na escola e n sea sala de aula de forma agradável e leve. Por isso, se faz necessário o emprego dos jogos e brincadeiras nas atividades desenvolvidas. Assim, estará pronto para atender às necessidades da criança de maneira integral e global.

Neste sentido, Melo (2011) aborda:

[...] A arte do bom professor está em apresentar tarefas diferenciadas, com níveis de dificuldade que contemplem toda a turma e que se transformem em desafio para que todos aprendam e se sintam felizes com isso, porque aprender tem que ser prazeroso e não um obstáculo que pode criar um bloqueio, trazendo transtornos para a criança pelo resto da vida.

E importante que os profissionais façam formações, debatem com os colegas, durante as formações continuada, pois estará assim se atualizando a todo momento, proporcionando um diálogo com as famílias e a comunidade, assim desenvolvendo uma atuação profissional com excelência e um aprendizado de qualidade.

4. CAPÍTULO 3: OS JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM TEMPOS DE PANDEMIA

E agora o que vamos fazer com as nossas crianças da educação infantil em meio a pandemia? Como trabalhar as brincadeiras e interações como pede a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Neste momento difícil provocada pelo Coronavírus o isolamento e o distanciamento social está sendo um grande desafio tanto para professores quanto para as famílias. Pois, a comunidade escolar teve que se readaptar a uma nova realidade.

Quando se iniciou a suspensão das aulas presenciais, surgiram muitas dúvidas e preocupações, a respeito da educação das crianças, onde a principal alternativa foram as aulas remotas, sabendo-se que está é a etapa mais importante presente no processo da educação infantil. Sendo considerada a “primeira etapa da Educação Básica, como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até cinco anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade” como mostra o art. 29 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Comum (LDBEN nº 9.3394/96, Apud PEREIRA JUNIOR, MACHADO,2021).

O distanciamento social imposto à Educação Infantil durante a Pandemia também interfere ao poder do contágio das emoções, presente na teoria walloniana. Para Wallon (1995) as relações entre adultos e crianças permitem a propagação dessas emoções e o contágio emocional em todos os envolvidos.

A emoção tem a necessidade de suscitar reações similares ou recíprocas em outrem e, inversamente, tem sobre o outro uma grande força de contágio. É difícil ficar indiferente às suas manifestações, não se associar a elas através de arroubos de mesmo sentido, complementares, ou mesmo antagônicos (WALLON,1995, P.99 Apud SOUSA, BARBOSA & SILVA ,2020).

Professores precisaram se reinventar, se especializar com treinamentos, palestra e cursos a distância, e assim conseguindo se capacitar para oferecer um ensino de qualidade, aos seus alunos, acompanhar o momento, quando teve que transferir o ensino presencial para ensino a distância. Para os professores e as famílias não está sendo fácil, tiveram que adaptar-se a uma rotina, e organização do tempo, com as crianças em casa, os pais tiveram que, a todo momento está se reinventando assim ajudar as crianças em suas tarefas.

A escola precisou se reinventar transformando seu ensino, adequando-se com as novas tecnologias, surgiram as dificuldades para os profissionais, porém foi transformando a dificuldade em oportunidade de conhecimento, aprendendo a trabalhar com as novas tecnologias.

Os educadores estão designados a um papel importantíssimo na sociedade, os professores na pandemia estão oferecendo um apoio inestimável a todos os pais e mães que estão com seus filhos em casa, dialogando e motivando a todo momento.

As crianças precisaram se adaptar as atividades propostas pelos educadores, foi fundamental neste processo os pais e professores manter-se em contato dialogando.

Portando foi preciso as crianças desenvolver jogos e lúdicos e brincadeiras, jogos pedagógicos, através da proposta do professor em suas atividades, aproveitando a curiosidade das crianças, através dos brinquedos e os recursos que a família tinha disponível em sua casa. Está sendo possível trabalhar os dois tipos de jogos e obter bons resultados de aprendizagem a distância.

“Histórias, músicas, desenhos, jogos, são recursos especialmente atraentes no período de 4 a 6 anos; já que contribuem para ampliar a capacidade da criança de pensar, e ao mesmo tempo, amplia o vocabulário” (STEINER,1992, Apud Suliani,2021).

Os jogos desenvolvidos foram diversos, os professores foram muitos criativos com as propostas oferecida nas atividades a distância. Os professores poderão explorar jogos prontos, se desenvolver através dos materiais reciclados, interação e brincadeiras com a família, com os pais, avós irmãos, ponderam explorar seu ambiente em que moram, com brincadeiras de esconde-esconde, pular corda, montar peças de quebra cabeça. Para as crianças bem pequenas, os jogos são atividades de reconhecimento de espaço, objetivos e lógica das brincadeiras, desenvolvendo habilidades motoras e lógicas.

Os retornos das atividades realizada através fotos, vídeos, mensagem, assim o professor registrava e acompanhava o desenvolvimento e a aprendizagem da criança. Foram proporcionado diversas atividades, aonde a criança se desenvolvia e retornavam. O importante para a sociedade foi não parar de educar, e transformar este momento em aprendizado, os professores precisaram se adequar a todo momento em busca de conhecimento e capacitação. Cada momento propiciava para as crianças aproveitá-las o máximo possível, com as escola e os familiares de mão dadas na rotina escolar das crianças, fez toda à diferença, assim todos saíram ganhando.



Fonte: https://www.google.com.br/imgres?imgurl=https%3A%2F%2Fimg.freepik.com%2Fvetores-gratis%2Fcriancas-brincando-de-mascara-medica_23-2148508244.jpg%3Fsize%3D626%26ext%3Djpg&imgrefurl=https%3A%2F%2Fbr.freepik.com%2Ffotos-vetores-gratis%2Fcriancas-brincando&tbnid=Dy2G_Ho6kbtjUM&vet=12ahUKEwj2x4OKoP3zAhVEvZUCHYjKD68QMygCegUIARCzAQ..i&docid=gSLqcdlhMoaBtM&w=626&h=417&q=jpg%20crian%C3%A7as%20brincando%20educa%C3%A7%C3%A3o%20infantil&ved=2ahUKEwj2x4OKoP3zAhVEvZUCHYjKD68QMygCegUIARCz

Os jogos e brincadeiras tornou os lares em alegrias e desafios, para este momento, que estamos enfrentando, foi fundamental a participação da família e escola, andarem de mão juntas, a dedicação e o cuidado, aproximou às famílias, que se tornou mais presente na vida escolar dos filhos, assim gerando bons resultados no desenvolvimto e aprendizagem de todos estudantes.

Pais e educadores que respeitam a necessidade de cada criança de brincar se expressar, conhecer, conviver e participar do seu dia a dia, estarão construindo, portanto, os alicerces de uma adolescência mais tranquila ao criar condições de expressão e comunicação dos próprios sentimentos e visão do mundo.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O presente trabalho leva a pesquisar sobre a importância dos jogos e brincadeiras na educação infantil. Percebe-se que, os jogos e brincadeiras são muito importantes para o desenvolvimento das crianças e que as crianças que brincam são mais felizes.

Os jogos e brincadeiras na educação infantil, contribui de uma forma positiva na aprendizagem das crianças, que assimila com maior facilidade o que está sendo ensinada.

A educação infantil é um assunto muito delicado, por se tratar da vida escolar e da formação da criança. É preciso que os professores sejam capacitados e conscientes, que busque sempre se inovar para as mudanças que estão acontecendo, e assim possa atuar com essa faixa etária, desempenhando uma aprendizagem de qualidade, onde serão desenvolvidas as atividades lúdicas, que serão aplicadas no planejamento de ensino atendendo as necessidades de cada aluno.

Diante disso, e considerando os jogos e brincadeiras como instrumento essencial em sua aprendizagem, que são fortes aliados para as novas metodologias, a criança aprende brincando, os diversos jogos e brincadeiras precisa ser educativo. Pois, é no brincar que a criança desenvolve todos os aspectos: motor, emocional, físico, mental e psicológico. Demonstra assim, seus conhecimentos e habilidades de uma forma enriquecedora.

É preciso que os profissionais da educação infantil, assim como os demais profissionais da educação, estejam em constante aprendizagem para que possam sempre promover uma educação de qualidade.

Ao terminar este trabalho, observa-se a importância de se preparar cada vez mais para desempenhar um papel de educador, buscando constantemente melhorar o conhecimento para poder desenvolver com responsabilidade a profissão.

REFERÊNCIAS

ARNAIS, Magali Aparecida de Oliveira. **Jogos e Brinquedos na Infância**, São Paulo- Editora Sol, 2012.

Brincar de Roda: CartaCapital. Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/wp-content/uploads/2019/06/brincar-de-roda-1200x800.jpg>. Acesso em: 25/10/2021.

CARDOSO, Fernando Henrique; SOUZA, Paulo Renato; PATRICIO, Luciano Oliva. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil**, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf. Acesso: 07/09/2021.

CLINICA INTTEGRARE. **Qual a Importância da Psicomotricidade para o Desenvolvimento Infantil e para a Aprendizagem**, 2016. Disponível em: <http://www.inttegrare.com.br/novidades/noticia/57/qual-a-importancia-da-psicomotricidade-para-o-desenvolvimento-infantil-e-para-aprendizagem>. Acesso: 16/10/2021.

CAMPOS, Maria Malta; ROSEMBERG, Fúlvia. **Crerios para um Atendimento em Creches que Respeite os Direitos Fundamentais das Crianas**. IN: Ministério da Educação, 2009. Disponível: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/direitosfundamentais.pdf>. Acesso: 18/10/2021.

Crianas Pulando Corda: Vetores de stock, imagens vetoriais, desenhos. Disponível em: <https://br.depositphotos.com/vector-images/crian%C3%A7as-pulando-corda.html?qview=141257590>. Acesso : 25/10/21.

Crianas Pulando Corda: Vetores de stock, imagens vetoriais, desenhos. Disponível em: <https://br.depositphotos.com/vector-images/crian%C3%A7as-pulando-corda.html?qview=109293514>. Acesso em: 25/10/21

ELEVA PLATAFORMA. **Professores na pandemia: os desafios para quem ama o que faz**, 2020. Disponível em: <https://blog.elevaplataforma.com.br/professores-na-pandemia/>. Acesso: 19/10/2021.

EDUCA BRASIL. **Educação Infantil**, 2021. Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/etapa-de-formacao-e-series/educacao-infantil>. Acesso: 09/08/2021

FANTACHOLI, Fabiane das Neves. **A Importância do Brincar na Educação Infantil**. IN: Brasil Escola, 2021. Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/educacao/a-importancia-brincar-na-educacao-infantil.htm>. Acesso: 16/10/2021.

GASBARRO, Ana Lúcia Marques. **Orientação e Práticas em Projetos na Infância**, São Paulo: Editora Sol, 2011

Imagem de Criança Jogando Boliche: Disponível em: <https://i.pinimg.com/originals/cf/e7/cd/cfe7cd3f51dc7c23b43f3d639c6baffa.jpg>. Acesso 03/11/2021.

Jogo de Crianças Jogando Vetor Premium. Disponível em: https://www.google.com.br/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Fbr.freepik.com%2Fvetores-premium%2Fjogo-de-criancas-jogando_3840506.htm&psig=AOvVaw2BV4_70vYEQ8ZqznFWiveB&ust=1636070238756000&source=images&cd=vfe&ved=0CAsQjRxqFwoTCLDm1e-y_fMCFQAAAAAdAAAAABAP. Acesso em: 03/11/2021.

JPG Crianças Brincado Educação Infantil: Disponível em: https://www.google.com.br/imgres?imgurl=https%3A%2F%2Fimg.freepik.com%2Fvetores-gratis%2Fcriancas-brincando-de-mascara-medica_23-2148508244.jpg%3Fsize%3D626%26ext%3Djpg&imgrefurl=https%3A%2F%2Fbr.freepik.com%2Ffotos-vetores-gratis%2Fcriancas-brincando&tbnid=Dy2G_Ho6kbtjUM&vet=12ahUKEwj2x4OKoP3zAhVEvZUCHYjKD68QMygCegUIARCzAQ..i&docid=gSLqcdlhMoaBtM&w=626&h=417&q=jpg%20crian%C3%A7as%20brincando%20educa%C3%A7%C3%A3o%20infantil&ved=2ahUKEwj2x4OKoP3zAhVEvZUCHYjKD68QMygCegUIARCzAQ. Acesso em: 03/11/2021.

KISHIMOTO, Tizuko M. **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação**, 14^o ed-São Paulo:Cortez, 2011

MELO, Fabiana Cabonera Malinverni. **Lúdico e Musicalização na Educação Infantil**, 2011, 272 pág.

MIRANDA, Diana Barth; SANTOS, Patrícia Gonçalves dos; RODRIGUES, Samira de Souza. **A Importância dos Jogos e Brincadeiras para a Educação Infantil**. IN: Faculdade Multivix, 2014. Disponível em: <https://multivix.edu.br/wp-content/uploads/2018/06/a-importancia-dos-jogos-e-brincadeiras-para-a-educacao-infantil.pdf>. Acesso: 16/10/2021

NORMAS.LEG. **Constituição da República Federativa do Brasil Constituição da República Federativa do Brasil, 2017.** Disponível em: https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:constituicao:1988-10-05;1988#/con1988_06.06.2017/art_227_.asp . Acesso: 17/10/2021

ROLIM, Amanda Alencar Machado; GUERRA, Siena Sales Freitas; TASSIGNY, Mônica Mota. **Uma leitura de Vygotsky sobre o Brincar na aprendizagem e no desenvolvimento infantil**. IN: Revista Humanidades, v.23, n.2,p.176-180, 2008. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?q=brincar+vygotsky+pdf&hl=pt-BR&as_sdt=0&as_vis=1&oi=scholar. Acesso: 17/10/2021

ROJAS, Jucimara. **Jogos, Brinquedos e Brincadeiras: o lúdico e o processo de desenvolvimento infantil**, 2007.

SCALHA, Thais Botossi; SOUZA, Vivian Goy; BOFFI, Tânia. **A Importância do Brincar no Desenvolvimento Psicomotor: relato de experiência**. IN: Revista de Psicologia da UNESP 9(2), 2010. Disponível em: <https://repositorio.ipl.pt/handle/10400.21/4565>. Acesso: 17/10/2021

SILVA, Adriana Alves. A Importância do Brincar na Educação Infantil. IN: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2007. Disponível em: <https://sapientia.pucsp.br/bitstream/handle/18588/2/Adriana%20Alves%20Silva.pdf>. Acesso: 18/10/2021.

SILVA, Gabrieli. **Benefícios da Ludicidade para as crianças**. IN: Educa Brasil, 2019. Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/noticias/beneficios-da-ludicidade-para-as-criancas>. Acesso: 16/10/2021

SILVA, Benedita da Conceição Mendes; Santos, Lilian de Jesus Marques. **A Importância do Lúdico na Infância**. IN: Brasil Escola, 2017. Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/educacao/a-importancia-ludico-na-educacao-infantil.htm>. Acesso: 16/10/2021.

SULIANI, Pedro. **A Importância de Brincar em Tempos de Pandemia**. IN: Espaço Marinheiro Mirim, 2021. Disponível em: <https://marinheirimirim.com.br/importanciadobrincar>. Acesso: 22/10/2021.

SOUSA, Kelly Guimarães; BARBOSA, Miriam Faria; SILVA, Rosa Jussara Bonfim. **O Processo de Ensino Aprendizagem na Educação Infantil Em Tempos de Pandemia**. IN: Faculdade Finon e Tecsoma 2020. Disponível em: <https://www.finom.edu.br/assets/uploads/cursos/tcc/202102191002349.pdf> ACESSO: 23/10/21.

PEREIRA JUNIOR, Lucimar da Silva; MACHADO, Joana Bartolomeu. **Educação em tempos de pandemia: desafios no ensino remoto emergencial ao trabalhar com jogos e brincadeiras**. IN: Revista Educação Pública 2021. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/6/educacao-infantil-em-tempos-de-pandemia-desafios-no-ensino-remoto-emergencial-ao-trabalhar-com-jogos-e-brincadeiras>. Acesso em 24/10/21.

Disponível imagem em: <https://i.pinimg.com/564x/0b/4c/2d/0b4c2d923fe84cdfa955e60c667dd978.jpg> Acesso em: 03/11/21.

Disponível imagem em: <https://br.depositphotos.com/vector-images/crian%C3%A7as-pulando-corda.html?qview=62654509>. Acesso em 25/10/2021.

Disponível imagem em: <https://br.depositphotos.com/vector-images/crian%C3%A7as-pulando-corda.html?qview=115221378>. Acesso em: 25/10/21.